SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ
Dia a Dia
SEJA SÓCIO VOCÊ TAMBÉM
www.sindbancariospetropolis.com.br
CUT BRASIL CONTRAF
Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos
Bancários e no Ramo Financeiro de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto
Telefax: (24)2242-0673 / 2231-2281 /BancariosSind /SindBancariosPetropolis sindbancariospetropolis@gmail.com
Ano 30 - n° 7.669 – 05 de novembro de 2026

Cassi começou a compartilhar sua rede credenciada com o Saúde Caixa nesta quarta-feira (4)

Começou nesta quarta-feira (4) o compartilhamento das redes credenciadas do Saúde Caixa e da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi). A medida beneficia usuários residentes em 1.416 municípios de 25 estados e representa uma importante conquista da Campanha Nacional dos Bancários 2026, resultado de uma reivindicação histórica da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa e do Conselho de Usuários do Saúde Caixa.

O convênio de reciprocidade, assinado em 21 de agosto, permite que beneficiários do Saúde Caixa utilizem médicos, clínicas e hospitais credenciados à Cassi nas localidades contempladas. O compartilhamento também funciona no sentido inverso, ampliando as possibilidades de atendimento aos usuários dos dois planos.

Segundo informações da Central Saúde Caixa, a parceria agrega potencialmente mais de 13 mil prestadores, incluindo mais de 800 hospitais, 250 clínicas multidisciplinares para atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e outros transtornos globais do desenvolvimento (TGD), além de 54 especialidades.

Apesar do avanço, a CEE/Caixa alerta para a necessidade de aperfeiçoar as regras de utilização do convênio, que, inicialmente, atende apenas beneficiários residentes nos municípios contemplados e, no momento, Petrópolis não é um deles.

A CEE continuará acompanhando a implantação do convênio e cobrando a inclusão de novas localidades, além da melhoria e ampliação da rede própria do Saúde Caixa e realização de outros convênios de compartilhamento de redes de atendimento de outros planos.

Itaú lucra R$ 37,3 bilhões, mas elimina 3.259 empregos e fecha 334 agências em um ano

O Itaú Unibanco registrou lucro líquido recorrente gerencial de R$ 37,305 bilhões nos primeiros nove meses de 2026, crescimento de 8,1% em relação ao mesmo período do ano passado. Apesar do resultado bilionário, o banco eliminou 3.259 postos de trabalho e fechou 334 agências físicas no Brasil em apenas 12 meses. Os dados constam da análise do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) sobre o balanço do terceiro trimestre.

Entre julho e setembro, o lucro do Itaú chegou a R$ 12,617 bilhões, alta de 1,7% em relação ao trimestre anterior. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido (ROE) no Brasil atingiu 25,4% no acumulado de janeiro a setembro.

Os números reforçam uma contradição denunciada pelo movimento sindical: enquanto o banco amplia seus resultados e se beneficia dos avanços tecnológicos, continua reduzindo empregos e estruturas de atendimento, transferindo para os trabalhadores e a população os impactos de sua política de redução de custos.

"É inaceitável que um banco que lucra mais de R$ 37 bilhões em nove meses continue demitindo e fechando agências", criticou a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, Valeska Pincovai.